

POLIMORFISMO DO GENE TP53 (EXON 4) EM GRUPO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM AVEH E/OU ANEURISMA



UnB

Carvalho, S B R; Borges, F S A; Cardoso, L C A; Cipriano, V T F; Ferreira, L B; Freire, D O; Silva I C R;

Contato: samarabetinaunb@gmail.com

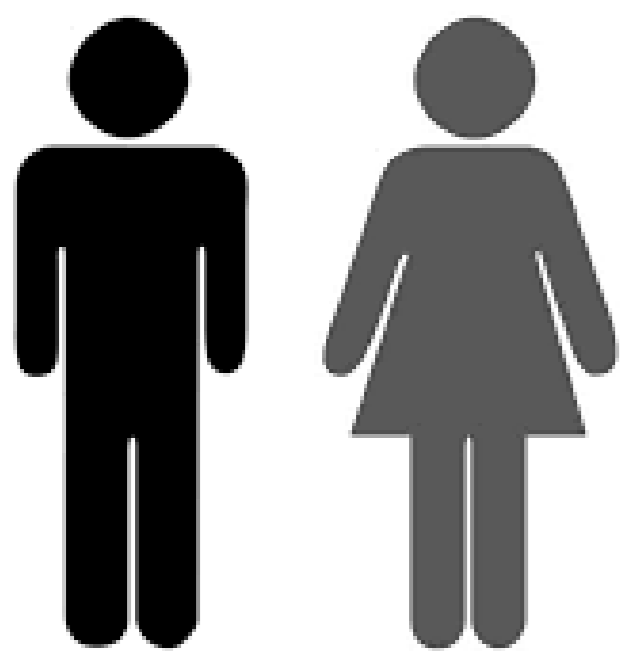


INTRODUÇÃO

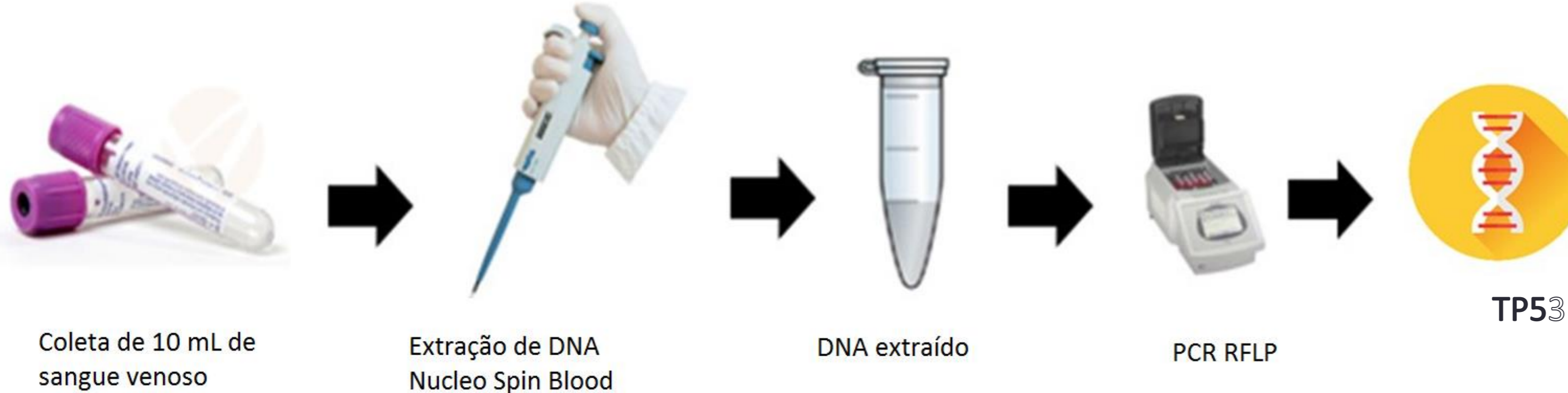
O Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEH) é uma das principais causas de mortalidade mundial. Esta doença é multifatorial com influência genética sobre o seu risco e prognóstico. O gene supressor de tumor P53 encontra-se no braço curto do cromossomo 17, e codifica para uma fosfoproteína nuclear envolvida na integridade e a estabilidade do genoma por meio das funções de reparo do DNA, parada do ciclo celular, senescência ou apoptose. Os polimorfismos genéticos do p53 têm sido alvo de investigação no câncer, em diferentes populações, por poderem ocasionar alterações bioquímicas e/ou em funções biológicas. Porém, há registro na literatura que o polimorfismo TP53 Arg72Pro está associado com um prognóstico ruim de pacientes que sofreram AVE. Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é investigar a associação do polimorfismo p53 Arg72Pro com a ocorrência de AVEH e/ou Aneurisma Intracerebral em uma amostra brasileira, e associar ao prognóstico da patologia

METÓDOS

N = 50, AVEH e/ou aneurisma



Dados clínicos dos pacientes → revisão de prontuários médicos e questionário com dados antropométricos



DISCUSSÃO

Os resultados encontrados mostram que o alelo dominante está associado ao pior prognóstico de AVEH. Neste mesmo sentido, um estudo espanhol, executado por Gomez-Sanchez e colaboradores (2011), encontrou que um pior prognóstico para AVEH foi associado com o genótipo Arg/Arg. Então, o alelo pró-apoptótico Arg, apesar de ser associado fortemente ao um bom prognóstico em tratamentos de portadores de câncer em diversos estudos na literatura, parece contribuir para um pior prognóstico em AVEH. Como futuras perspectivas, deverão ser executados estudos que compreendam melhor a participação da proteína p53 na fisiopatologia de AVEH.

RESULTADOS

Tabela 1. Tamanho amostral do grupo caso, dividido em AVEH e Aneurisma.

Desfecho	N	%
AVEH	32	64,0%
Aneurisma	18	36,0%
Total	50	100,0%

Tabela 2. Distribuição do sexo na amostra estudada.

	AVEH/Aneurisma	
	N	%
Feminino	34	68,0%
Masculino	16	32,0%
Total	50	100,0%

Tabela 3. Polimorfismo do códon 72 da p53 em pacientes com AVEH/Aneurisma – Distribuição genotípica e alélica.

	AVEH/Aneurisma	
	N	%
Genótipo		
Arg/Arg	04	8,0%
Arg/Pro	31	62,0%
Pro/Pro	15	30,0%
Total	50	100,0%
Alelo		
G (Arg)	39	39,0%
C (Pro)	61	61,0%
Total	100	100,0%

Tabela 4. Estudo de associação entre prognóstico (escala de Rankin) e o polimorfismo AVEH/Aneurisma.

	p53 Arg72Pro				P	OR	IC
	G (Arg)		Pro (C)				
	N	%	N	%			
ERM prognóstico ruim	21	53,8%	12	19,7	<0,001	4,76	1,95-11,61
ERM prognóstico bom	18	46,2%	49	80,3			
Total	39	100,0%	61	100,0			

ERM = Escala de Rankin Modificada

AGRADECIMENTOS

